

USO DE TABLETS PARA AMPLIAR POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL NA EDUCAÇÃO NO CAMPO

Ulisses de Melo Furtado ¹

INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), estão a cada dia mais presentes na vida dos nossos jovens: os nativos digitais, os quais fazem parte da chamada Geração Z (nascidos até 2010) e Alpha (nascidos a partir de 2010). Bevilacqua *et. al.* (2016, p. 42) destaca que “a evolução das gerações da humanidade foi impactada por diversos fatores sociais e econômicos que influenciaram as pessoas de formas diferentes, gerando assim perfis que se modificaram através dos tempos”, nesse sentido, é relevante que as instituições de ensino, incorporem às suas práticas pedagógicas novas possibilidades, se adaptando a este novo perfil de estudantes que está recebendo, acompanhando o avanço da sociedade como um todo.

Estes estão adaptados desde a infância a utilizarem os recursos das TDICs no cotidiano. Neste sentido, a escola de forma geral, vem lentamente se inserindo neste processo e passando a utilizar estes recursos de forma a possibilitar novas formas de aprendizagem, complementando as já existentes, consolidadas ao longo da história.

O projeto aqui relatado, é desenvolvido em uma comunidade rural, denominada de Cacimba Funda, localizada exatamente na divisa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, entre os municípios de Aracati/CE (49,5 km) e Mossoró/RN (40,3 km), sendo pertencente a Aracati/CE. A base da economia gira em torno da agricultura e pecuária, de forma familiar e de subsistência ou para abastecimento do comércio nas cidades circunvizinhas. A Escola de Ensino Fundamental Francisco Amaral Lima, única da Comunidade, serve como polo, atendendo estudantes do Ceará e do Rio Grande do Norte de forma até superior à sua capacidade de acolhimento.

No tocante as TDICs, dispõe de uma lousa digital, três projetores multimídia, contudo, atualmente não faz uso de laboratório de informática, pois, foi necessária sua conversão temporária em sala de aula convencional, devido ao aumento do número de alunos. Além disso, adquiridos pela Gestão Municipal a escola dispõe de cerca de setenta tablets. Estes equipamentos, nunca foram utilizados pedagogicamente integrados ao currículo e aos conteúdos, apenas de forma recreativa e em aplicações de avaliações evitando custos com impressões e xerox.

O projeto “Tablet em sala de aula” visa extrapolar os limites de sala de aula atuando em várias frentes: quantificação, análise e formas de uso dos equipamentos; padronização dos recursos com conteúdos educacionais didáticos e relacionados aos assuntos do Ensino Fundamental; Estímulo ao uso através da prática e de forma concomitante qualificação dos professores. A partir destas ações, integrar ao currículo de forma sistemática, tornando o uso comum e parte do planejamento dos docentes.

As ações baseiam na Teoria da Aprendizagem Significativa proposta por David Ausubel e técnicas de aprender-fazendo. Na prática, os alunos naturalmente gostam do uso

¹ Mestre pelo Curso de Ciência da Computação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA; Professor de Informática da Escola de Ensino Fundamental Francisco Amaral Lima - Comunidade de Cacimba Funda - Aracati-CE, ulisses.nead@ufersa.edu.br.

dos tablets, contudo, o objetivo do projeto, é justamente aproveitar esse interesse, de forma a fazer com que aprendam sem perceber, de forma natural e manipulando recursos que eles gostam.

O uso tem se tornando comum, os professores tem realizado ações que fortalecem o aprendizado de conteúdos teóricos ou aqueles com maior rejeição. Além disso, ações extra sala de aula também são realizadas, fazendo que com os estudantes sejam autores do seu aprendizado e possam criar estratégias interessantes de sistematização dos conteúdos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para realização das ações propostas, foi traçado um percurso metodológico visando compreender todas as etapas do processo e as formas que os equipamentos já eram utilizados no estabelecimento de ensino, de forma a aperfeiçoar as práticas já existentes, explorando as situações positivas e melhorando aquelas que não apresentavam resultados adequados, a partir das seguintes etapas:

1. Análise dos equipamentos disponíveis

Inicialmente foi analisado os equipamentos de TDICs que a escola dispunha, percebendo condições de uso e quantidades, visando desta forma, visualizar a condição geral da instituição em relação a disponibilização destes recursos aos professores e estudantes. Esse levantamento apresentou o seguinte resultado: 03 projetores multimídia; 01 lousa digital; 76 tablets. O laboratório de informática atualmente estava desmontado, devido a necessidade de uso do espaço.

2. Análise das formas de uso

Buscou-se identificar a partir daí como os tablets estavam sendo utilizados no contexto escolar, a frequência, formas de uso e se atendiam algum objetivo pedagógico e o nível de inserção nas temáticas tratadas em sala de aula.

3. Padronização dos recursos dos tablets e inserção de conteúdos educacionais

Após essas etapas de observação, começou-se um trabalho prático de padronização dos aplicativos e demais recursos em cada dos tablets em funcionamento, por área de conhecimento, visando atender aos diversos componentes curriculares ofertados no Ensino Fundamental I e II. Além disso, através de conversas informais com os professores, foi apresentados os aplicativos e solicitado sugestões.

4. Uso prático no Ensino Fundamental I e II

Nesta etapa, foi organizado um mecanismo de formalização de agendamento dos tablets, como forma de organizar e estabelecer cronograma eficiente de utilização. Além disso, através de conversas foi exposto as supervisores e aos docentes, as possibilidades de uso de forma integrada aos conteúdos teóricos já estudados, apresentando temáticas, servindo como forma de fixação, ou mesmo, apresentado conteúdos de forma mais dinâmica e criativa.

5. Formação dos professores

Esta etapa envolve a qualificação dos professores no uso dos tablets e nos recursos que eles dispõem como forma de possibilitar que sua utilização se dê de forma complementar aos conteúdos abordados em sala de aula, fixando conteúdos e possibilitando a extrapolação dos limites de sala de aula. Além disso, as formações envolvem também o uso dos equipamentos

de TDICs disponíveis na escola, que podem ser utilizados de forma combinada com os tablets.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Costa e Souza (2017, p. 225) “a escola terá inevitavelmente que mudar, de acordo com a modernidade social que se encontra, sendo preciso firmar-se e transformar as práticas educativas de modo que atenda as demandas da sociedade”. Diante desta constatação, é perceptível que na sociedade globalizada que vivenciamos, a escola terá que atualizar suas práticas, fazendo uso das TDICs, como forma de acompanhar o contexto social que está inserida, e se adaptar aos alunos da Geração X, Y e Alpha que estamos recebendo, formados por nativos digitais, que não conhecem o mundo sem as tecnologias digitais existentes atualmente e que tem seu uso incorporado a sua prática cotidiana.

Passero, Engster e Dazzi (2016, p. 05) vão mais além e apresentam uma realidade intrigante:

“O modelo tradicional de educação centrada no professor, onde este é o detentor da informação, não se aplica mais na Era Digital. Agora, a informação está disponível na internet e os alunos não dependem mais do professor para obtê-la. No entanto, para que a aprendizagem aconteça, a presença do professor continua sendo fundamental. Pois enquanto o aluno estiver sozinho ao computador, estará navegando num “mar” de informações dispersas, possivelmente perdido, propenso a atividades não construtivas.”

Diante deste cenário, pensar o uso integrado de TDICs em sala de aula servindo de complementação as estratégias de ensino já utilizadas ainda carece de avanços e encontra limitações, dificuldades de infraestrutura ou resistência por parte dos professores. Stingham (2016, p. 17) destaca que “ao utilizar as TIC como instrumentos pedagógicos, é importante absorve-la, torna-la parte de seu cotidiano”, essa prática para o estudante é relativamente mais simples, pois, estamos lidando com jovens que já utilizam com frequência estes recursos especialmente no lazer; contudo, para alguns professores, inserir de forma positiva estes recursos torna-se um desafio, tendo em vista as limitações de conhecimento e prática de uso.

A partir destes embasamentos, este projeto buscou em paralelo a prática, apropriar o uso das TDICs disponíveis, em especial o tablets de forma a se tornar algo cotidiano no calendário letivo da escola, contudo, não apenas para aulas de recreação, mas tornando de fato a utilização integrada, possibilitando a ampliação da aprendizagem através de ações práticas, de experiência e visualização de conceitos teóricos já estudados. Em paralelo, busca-se qualificar os professores no uso, apresentando os recursos como um aliado as suas práticas docentes e não como algum que enfraquece o professor e sim que o torna mais forte, agindo como um mediador do processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de tecnologias digitais no contexto escolar ainda se caracteriza um desafio ao fazermos uma análise em publicações acerca do tema, são mais casos citando as dificuldades do que relatando situações exitosas, esta realidade apresenta por amostragem a situação do uso de tecnologias educacionais em nosso país. É comum atualmente o uso de apenas computadores e projetores multimídia, apenas, evitando a escrita no quadro negro ou branco. Contudo, este uso não apresenta avanços no ponto de vista da metodologia e da ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Nesse sentido, este projeto foca no uso dos tablets em sala de aula, sendo este o recurso tecnológico mais abundantemente na escola objeto de estudo, o qual, tinha seu uso apenas para recreação ou aplicação de avaliações minimizando impressões. O projeto então, buscou contabilizar os recursos, instalar ferramentas e aplicativos de forma padronizada em todos e que possam ser utilizados no contexto educacional de forma adequada, para a partir daí, incentivar o uso e qualificar os docentes da escola a inserção sistemática em suas práticas docentes, gerando resultados positivos.

O projeto na verdade, não tem data para ser encerrado, pois, trata-se de uma evolução constante e sistemática, onde a cada dia, espera-se fortalecer cada vez mais o uso destes recursos. É perceptível ainda, que quando os professores fazem uso, ficam satisfeitos com os resultados e consideram o uso fácil, pois, muitos deles achavam até então que a utilização de qualquer recursos de TDICs era difícil e daria muito mais trabalho a ele. Além disso, os alunos, ficam ansiosos pelas aulas que fazem uso dos tablets e se empolgam bastante durante o uso. Estes aprendem sem perceber, aprendem praticamente e utilizando recursos diversos como: jogos ou quiz educacionais sobre inglês; investigação do corpo humano em 3D; análise do mapa mundial, dos países, das bandeiras; tabela periódica 3D; entre outros aplicativos disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação aqui relatada, foca em uma Comunidade Rural, numa Escola do Campo e apresenta uma iniciativa simples, que faz uso de recursos que a escola já dispunha, contudo, carecia apenas de um direcionamento para que sua utilização surtisse efeitos positivos no contexto escolar, oportunizando novos recursos aos professores, ampliando as formas de aprendizagem, extrapolando os limites de sala de aula e fazendo com que os estudantes aprendam de forma prática conteúdos que muitas vezes, na forma teórica, não conseguiam aprender na mesma velocidade.

Como destacado aqui, mesmo no Século XXI, onde as TDICs fazem parte da vida cotidiana das pessoas, auxiliando em tarefas pessoais ou profissionais, mesmo nesta época, as escolas tem dificuldade nesta inserção em maior ou menor grau, geralmente fazendo uso apenas simples de recursos que poderiam proporcionar novas formas de ensinar, mas dinâmica e prazerosa para os estudantes e professores.

O projeto encontra-se em andamento, sem perspectivas de conclusão, pois, trata-se de um tema que se aperfeiçoará de forma constante, a medida que estas práticas forem sendo utilizadas no cotidiano da escola, a partir daí, será buscado novas formas de utilização, novos recursos de forma a cada vez mais, tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interessante para todos os envolvidos, mesmo com as limitações existentes.

O uso das TDICs no contexto educacional é uma realidade e as escolas devem se adaptar e inserir as suas práticas, vencendo as limitações e desafios diários, contudo, fortalecendo estas práticas de forma permanente.

Palavras-chave: escola do campo; tecnologias educacionais; novas possibilidades.

REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, Lucca B.; BASILIO, Antenor; TERÇARIOL, Camilo; NARDI, Antonio. **O perfil das Gerações X, Y e Z.** Revista Científica Eletrônica Estácio de Ribeirão Preto. Edição

nº 07 – Junho de 2016. Disponível em: <http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/arquivos/revista7/3.pdf> . Acessado em: 11 de setembro de 2019.

COSTA, Maiara Capucho. **O uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem na Escola Alternativa “Lago dos Cisnes”**. Revista Valore, Volta Redonda, 2 (2): 220-235, Ago./Dez. 2017. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/70>. Acessado em: 09 de setembro de 2019.

PASSERO, Guilherme; ENGSTER, Nélia Elaine; DAZZI, Rudimar Luis Scaranto. **Uma revisão sobre o uso das TICs na Educação da Geração Z**. Revista Novas Tecnologias na Educação. V. 14 Nº 2, dezembro, 2016. CINTED-UFRGS. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/70652>. Acessado em: 09 de setembro de 2019.

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na Educação: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar**. Universidade Federal de Santa Catarina – Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital. Florianópolis-SC, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169794/TCC_Stinghen.pdf?sequence=1. Acessado em: 09 de setembro de 2019.